

Ed Cavalcante - Briga de Peixeira

tom:

Em

Em

Am

Do lado escuro da passagem mágica do tempo

Mulheres grávidas escondem suas cálidas barrigas

E um lobisomem dorme esperando anoitecer

Pronto pro coito, afoita criatura lúdica do mal

Catalogamos as promessas de esperanças mortas

E nossa herança e ver o fúnebre discurso de um palhaço

Trepar gritando o nome de quem não vem e não virá

Demonizar o deus daqueles que professam orixás

Descem dos céus mil luzes oprimidas

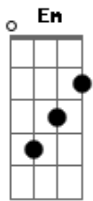
São as crianças que explodiram de súbito das cálidas barrigas

E o movimento prático indolor enebria o brilho da manhã

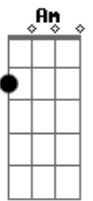
Só para os bêbados não verem onde eles estão

Eu sinto angústia quando vejo uma briga de peixeira

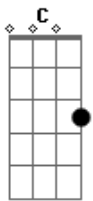
Acordes



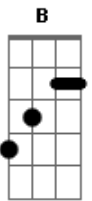
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Não quero ver voar as vísceras de um mole coração
 No lixo os ratos brigam por um pouco de sujeira
 E os homens ficam espiando pra poderem aprender
 Descem dos céus mil vezes oprimidas
 São os murmúrios que explodiram do fundo das almas malditas
 Quem somos nós, os mouros dos subúrbios?
 As nossas cabeças explodiram, mas vamos vivendo a vida
 E o movimento prático indolor enebria o brilho da manhã
 Só para os bêbados não verem onde eles estão
 (Em Am C B)
 E o movimento prático indolor enebria o brilho da manhã
 Só para os bêbados não verem onde eles estão
 That's all right